

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Outubro/2015

Em outubro de 2015, a produção industrial sofreu queda de -5,1% no território capixaba frente a setembro do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais. Na comparação contra outubro de 2014, o setor registrou queda de -5,2% e acumulou +9,5% de crescimento no ano.

De acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF)¹ elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em outubro de 2015 a produção industrial recuou -5,1% no território capixaba frente a setembro do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais, terceira maior queda entre as regiões consideradas na pesquisa. Na passagem dos trimestres encerrados em setembro e outubro de 2015, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral do Espírito Santo registrou variação negativa acompanhando a trajetória da indústria nacional (Tabela 1, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em outubro de 2015, na comparação contra igual mês do ano anterior, a indústria apresentou queda de -5,2% na produção no Espírito Santo, redução menor que à média brasileira que foi de -11,2%. A menor produção de minério de ferro pelotizado ou sintetizado, óleo bruto de petróleo e gás natural na *Indústria Extrativa* (-6,3%) foi o principal impacto negativo sobre a indústria estadual. Outras contribuições negativas vieram da *Indústria de Transformação* (-3,7%) com o recuo na produção de cimentos “Portland”, granito talhando, serrado ou trabalhado de outro modo e massa de concreto preparado para a construção no setor de *Fabricação de minerais não-metálicos* (-7,4%); de pastas químicas de madeira (celulose) na atividade de *Fabricação de celulose, papel e*

produtos de papel (-4,5%); e de bobinas a quente de aço ao carbono no setor de *Metalurgia* (-3,7%). A atividade de *Fabricação de produtos alimentícios* (+1,3%) foi a única a registrar crescimento entre as atividades pesquisadas no estado, devido a maior produção de bombons e chocolates em barras contendo cacau (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 4).

No acumulado de janeiro a outubro de 2015, em comparação com igual período de 2014, a indústria capixaba apresentou crescimento de +9,5%, resultado superior ao registrado pelas demais regiões pesquisadas. O desempenho da indústria no Espírito Santo, nesta base de comparação, pode ser explicado pelos avanços na produção da *Indústria Extrativa* (+15,7%), especialmente no item minérios de ferro pelotizados ou sintetizados e óleos brutos de petróleo. Destaca-se também os avanços registrados no setor de *Metalurgia* (+15,7%) devido a maior produção de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono, bobinas a quente de aço ao carbono e tubos flexíveis e tubos trefilados de ferro e aço. Os setores de *Fabricação de produtos alimentícios* (-8,0%), *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-4,4%) e *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-0,9%) tiveram recuo na produção em 2015 nesta base de comparação (Tabela 2, Gráfico 3 e Gráfico 4).

¹ IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, outubro de 2015.

Tabela 1 – Indicadores Regionais da Indústria
Outubro de 2015

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		outubro 15 / setembro 15	outubro 15 / outubro 14	Acumulado janeiro-outubro 15 ¹
Brasil	-0,7	-11,2	-7,8	-7,2
Nordeste	-0,5	-6,4	-4,5	-3,9
Amazonas	-4,9	-20,6	-15,1	-14,5
Pará	-6,0	3,5	5,9	5,6
Ceará	0,9	-9,3	-9,4	-8,4
Pernambuco	0,3	-4,2	-3,4	-3,7
Bahia	2,2	-8,9	-6,4	-5,5
Minas Gerais	-0,1	-7,7	-7,3	-7,0
Espírito Santo	-5,1	-5,2	9,5	9,9
Rio de Janeiro	-0,9	-11,1	-6,3	-5,4
São Paulo	-0,4	-12,9	-10,5	-10,4
Paraná	-5,7	-14,3	-8,5	-7,5
Santa Catarina	0,2	-11,1	-8,0	-7,3
Rio Grande do Sul	-0,8	-16,6	-11,8	-10,4
Goiás	-2,2	-7,8	-1,8	-1,1
Mato Grosso	-	4,6	3,4	4,0

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Tabela 2 – Produção Industrial (Espírito Santo e Brasil)
Outubro de 2015

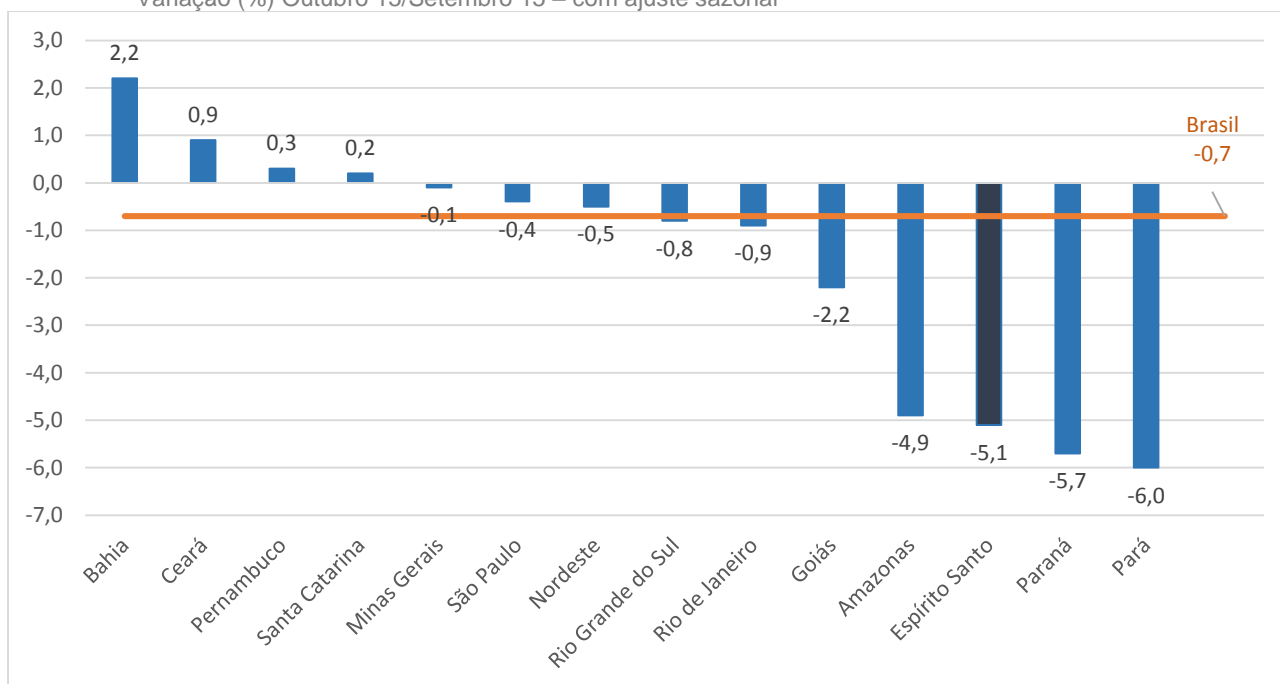
Atividades	Taxa de Variação (%)		
	Sem Ajuste Sazonal		
	outubro 15 / outubro 14	Acumulado Janeiro - outubro 15 ¹	Acumulado 12 meses ¹
Brasil			
Indústria Geral	-11,2	-7,8	-7,2
Indústria Extrativa	-1,0	6,3	6,5
Indústria de Transformação	-12,5	-9,6	-9,0
Espírito Santo			
Indústria Geral	-5,2	9,5	9,9
Indústria Extrativa	-6,3	15,7	17,6
Indústria de Transformação	-3,7	1,3	0,0
Fabricação de produtos alimentícios	1,3	-8,0	-10,9
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-4,5	-0,9	0,0
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-7,4	-4,4	-4,7
Metalurgia	-3,7	15,7	12,9

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

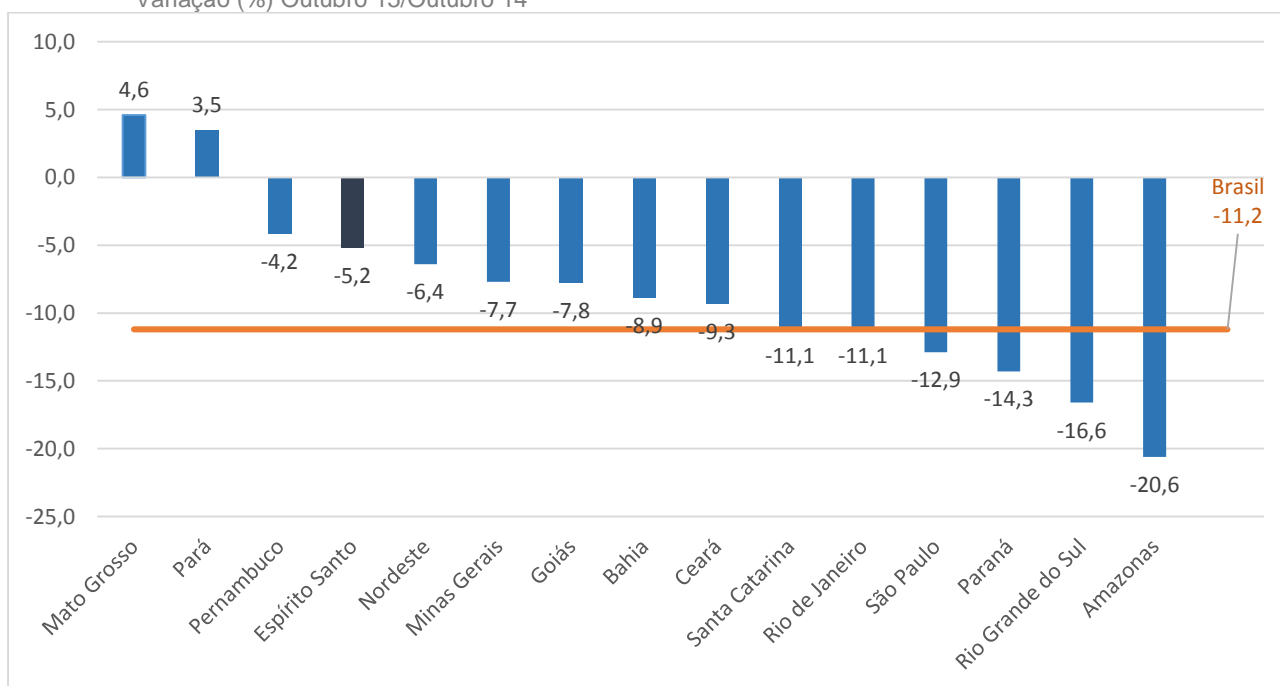
(1) Base: igual período anterior.

Gráfico 1 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Outubro 15/Setembro 15 – com ajuste sazonal



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

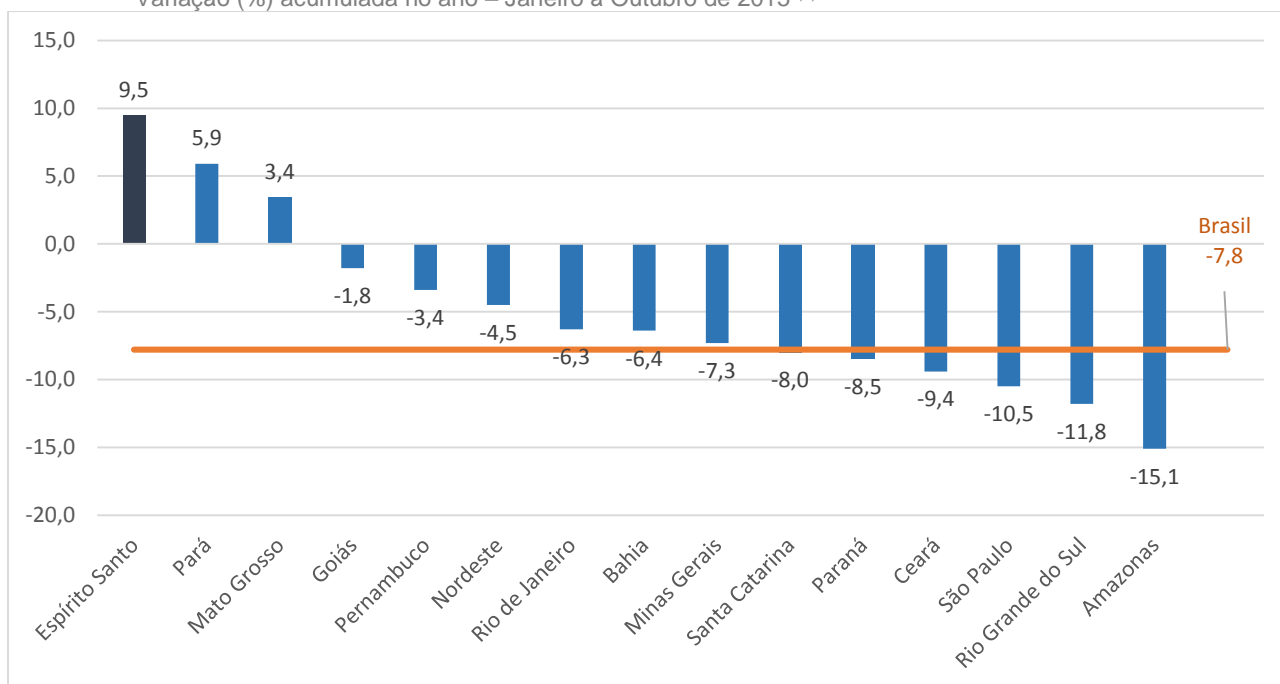
Gráfico 2 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Outubro 15/Outubro 14



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação

Variação (%) acumulada no ano – Janeiro à Outubro de 2015 ⁽¹⁾



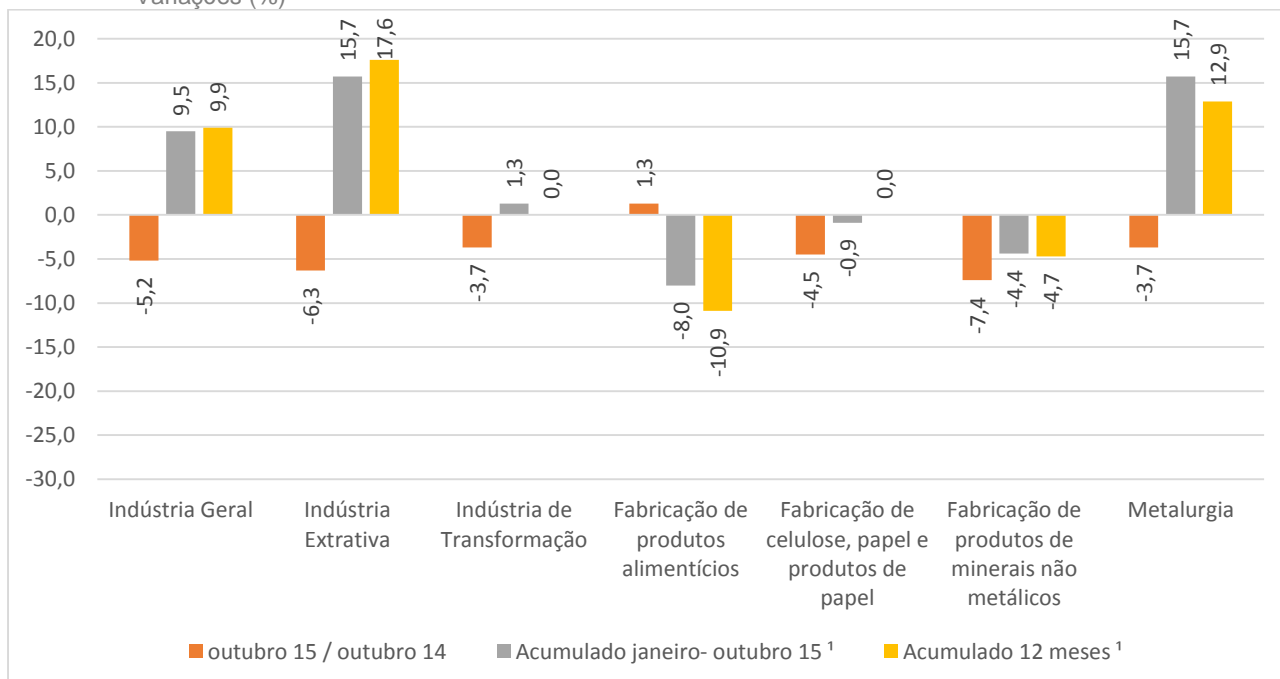
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Gráfico 4 – Produção Industrial por Atividades - Espírito Santo

Variações (%)



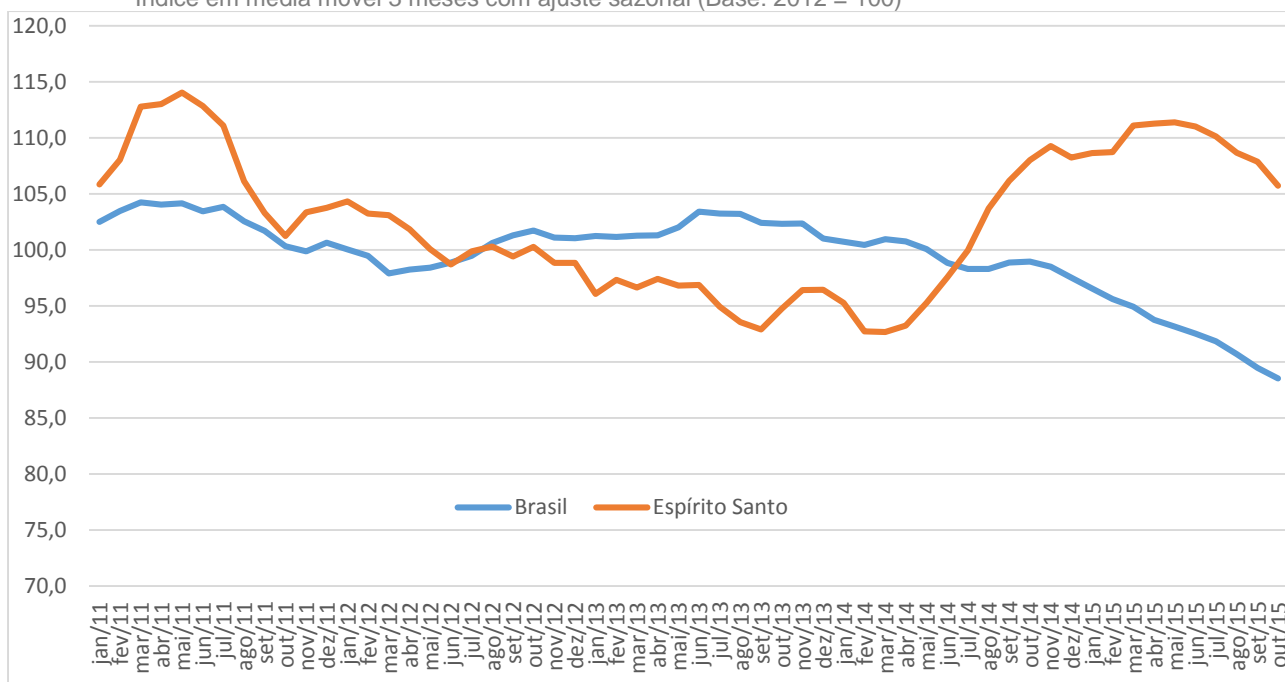
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Gráfico 5 – Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel 3 meses com ajuste sazonal (Base: 2012 = 100)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Edna Morais Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE